

Sistema informa



**FAPERON
SENAR**

SINDICATOS DOS PRODUTORES
RURAIS DE RONDÔNIA

INFORMATIVO DO LEITE

JULHO 2025

Preço pago ao produtor

A seguir, são apresentados os valores de referência do CONSELEITE-RO para a matéria-prima (leite) entregue em junho de 2025, com pagamento realizado em julho de 2025:

Quadro 1 – Volume e qualidade que compõe os valores de referência do CONSELEITE-RO

MATÉRIA-PRIMA	VOLUME	GORDURA	ESD	CCS	CBT
	litros/dia	(%)	(%)	mil cels/ml	mil ufc/ml
Maior Valor de Referência	200	3,90	9,00	200	150
Valor de Referência Leite Padrão	25	3,30	8,75	375	325
Menor Valor de Referência	25	3,00	8,40	750	750

Quadro 2 –Valores de referência do CONSELEITE-RO e comparativo com o mês anterior

MATÉRIA-PRIMA	MAIO/2025	JUNHO/2025	VARIAÇÃO
	Leite entregue em MAI/25 a ser pago em JUN/25 (R\$/l)	Leite entregue em JUN/25 a ser pago em JUL/25 (R\$/l)	R\$/l
Maior Valor de Referência	2,3604	2,3078	-0,0526
Valor de Referência Leite Padrão	2,0525	2,0068	-0,0457
Menor Valor de Referência	1,8659	1,8244	-0,0415

O preço de referência CONSELEITE-RO para o leite padrão entregue em junho, com pagamento em julho, foi fixado em R\$ 2,0068 por litro. Este valor representa uma queda de R\$ 0,0457, ou 2,28%, em relação aos R\$ 2,0525 de maio. A desvalorização marca o sexto mês consecutivo de queda.

Apesar da baixa, este é um ponto de inflexão esperado. Com a bacia leiteira entrando em entressafra (período seco), a tendência é que a captação de leite comece a declinar drasticamente nos próximos meses, o que deve finalmente reverter a curva de preços e iniciar a recuperação esperada para o segundo semestre.

Em junho, a diferença de remuneração entre a melhor e a pior qualidade continuou muito expressiva. A diferença entre o maior valor de referência (R\$ 2,3078) e o menor (R\$ 1,8244) foi de R\$ 0,4834 por litro. O produtor que alcançou o valor máximo de referência efetivamente recebeu quase 25% a mais por litro de leite do que o produtor que entregou a matéria-prima com os piores indicadores.

Relação de troca: leite x milho x soja x mistura

A Relação de Troca (RT) – que mede o poder de compra do leite em relação aos insumos – melhorou pelo segundo mês consecutivo, impulsionada pela queda nos preços dos grãos.

RT Milho: O preço do Milho (saca de 60kg) no ciclo de junho teve nova queda (foi cotado a R\$ 65,81), e sua RT melhorou de forma robusta. Passando de 35,9 para 32,1 litros, o produtor precisou de 3,9 litros de leite a menos para comprar a saca de milho.

RT Soja: A proteína também contribuiu. A Soja (Saca de 60kg) foi cotada a R\$ 102,40. Sua RT também melhorou, passando de 51,5 para 49,9 litros, exigindo 1,6 litro de leite a menos por saca de proteína. Custo da Mistura: O efeito é altamente positivo. A Relação de Troca da Mistura (ração padrão) caiu de 40,6 para 37,4 litros. O produtor precisou de 3,2 litros de leite a menos para adquirir a ração em junho.

Custo da Mistura: O efeito é altamente positivo. A Relação de Troca da Mistura (ração padrão) caiu de 40,6 para 37,4 litros. O produtor precisou de 3,2 litros de leite a menos para adquirir a ração em junho.

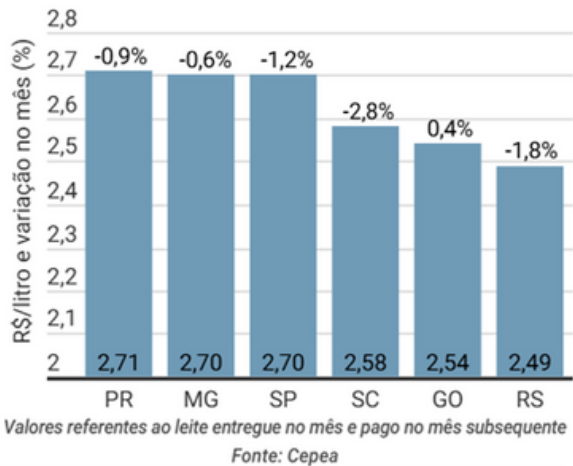


Indicadores leite e derivados - Brasil

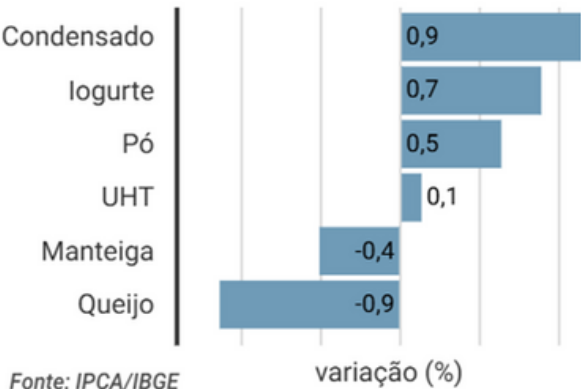
O preço do leite ao produtor, cotado a R\$ 2,63 por litro em julho de 2025 na média nacional, registrou queda de 0,9% no mês e de 3,6% nos últimos 12 meses.

No varejo, o preço médio da cesta de lácteos caiu 0,1% em julho/25, e no acumulado em 12 meses, alta de 3,7%, contrastando com a inflação brasileira de 5,2% no período, medida pelo IPCA. O leite condensado registrou a maior alta mensal, 0,9% e o queijo a maior queda, 0,9%.

Preços do leite ao produtor
Preço líquido Julho/25



Preços dos lácteos no varejo
Variação (índice) Julho/2025



Balança Comercial brasileira de leite e derivados

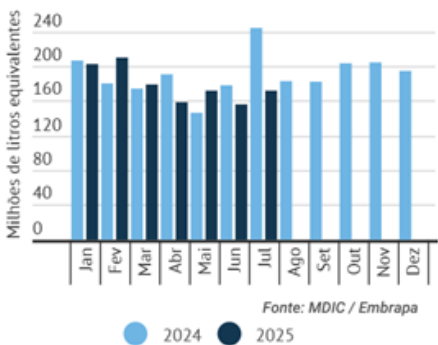
As importações brasileiras de leite e derivados, alcançaram 172 milhões de litros equivalentes em julho/25, registrando alta de 10,1% no mês e queda de 29,6% em relação a julho/24. O principal produto importado foi o leite em pó.

As exportações subiram 7,6% em julho/25 na comparação com o mês anterior, fechando em 5,4 milhões de litros equivalentes e registraram queda de 43,2% em comparação com julho/24.

No acumulado de 2025, o saldo da balança comercial de lácteos apresentou déficit de US\$ 554 milhões, correspondente ao volume de 1.209 milhões de litros de leite equivalentes.

O preço internacional do leite em pó integral registrou alta de 3,0% na primeira quinzena de agosto/25 em relação a julho/25, cotado a US\$ 4.012/tonelada e o leite em pó desnatado, alta de 1,9%, cotado a US\$ 2.805/tonelada.

Importações



Exportações

